

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.706
Preferenciais	0
Total	84.706
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	09/03/2016	Dividendo	16/03/2016	Ordinária		0,03977

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.175.114	1.162.737
1.01	Ativo Circulante	422.664	425.501
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.779	222.907
1.01.03	Contas a Receber	113.699	99.834
1.01.03.01	Clientes	113.699	99.834
1.01.03.01.01	Clientes	112.970	99.041
1.01.03.01.02	Clientes - Partes relacionadas	729	793
1.01.04	Estoques	11.559	11.645
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.155	32.408
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.155	32.408
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	22.988	23.795
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	8.167	8.613
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.846	973
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.626	57.734
1.01.08.03	Outros	60.626	57.734
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	2.625	3.278
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	58.001	53.444
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	1.012
1.02	Ativo Não Circulante	752.450	737.236
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.412	34.788
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.863	7.578
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	7.863	7.578
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.549	27.210
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	6.531	7.121
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.752	4.722
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	14.266	13.819
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	1.548
1.02.02	Investimentos	165.140	164.938
1.02.02.01	Participações Societárias	165.032	164.830
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108	108
1.02.02.02.01	Incentivo Fiscal	108	108
1.02.03	Imobilizado	523.473	508.176
1.02.04	Intangível	30.425	29.334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.175.114	1.162.737
2.01	Passivo Circulante	239.623	210.787
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.280	30.000
2.01.02	Fornecedores	22.944	7.451
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.944	7.451
2.01.02.01.01	Fornecedores	21.029	5.929
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes relacionadas	1.915	1.522
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.353	6.838
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	164.059	162.607
2.01.05	Outras Obrigações	4.948	3.813
2.01.05.02	Outros	4.948	3.813
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	2.260	997
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.688	2.816
2.01.06	Provisões	2.039	78
2.01.06.02	Outras Provisões	2.039	78
2.01.06.02.04	Operação com derivativos	2.039	78
2.02	Passivo Não Circulante	392.553	420.746
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	306.480	337.873
2.02.02	Outras Obrigações	6.689	6.959
2.02.02.02	Outros	6.689	6.959
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	6.689	6.959
2.02.03	Tributos Diferidos	64.541	62.380
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.541	62.380
2.02.04	Provisões	14.843	13.534
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.932	13.534
2.02.04.01.05	Provisão para contingência	12.932	13.534
2.02.04.02	Outras Provisões	1.911	0
2.02.04.02.04	Operação com derivativos	1.911	0
2.03	Patrimônio Líquido	542.938	531.204
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	192.944	181.427
2.03.04.01	Reserva Legal	18.872	18.872
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	174.072	162.555
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.656	8.439

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	182.911	217.580
3.01.01	Receita de serviços	190.544	229.159
3.01.02	Receita com renovação de frota	13.954	14.957
3.01.03	Impostos incidentes	-21.587	-26.536
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-139.137	-171.178
3.02.01	Custo dos serviços	-128.355	-158.843
3.02.02	Custo com renovação de frota	-10.782	-12.335
3.03	Resultado Bruto	43.774	46.402
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.819	-9.861
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.868	-16.806
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73	40
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24	6.905
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.955	36.541
3.06	Resultado Financeiro	-7.474	-3.535
3.06.01	Receitas Financeiras	15.409	28.294
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.883	-31.829
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.481	33.006
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.608	-9.341
3.08.01	Corrente	-5.443	0
3.08.02	Diferido	-2.165	-9.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.873	23.665
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.873	23.665
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17558	0,27938
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17558	0,27938

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	14.873	23.665
4.02	Outros Resultados Abrangentes	225	50
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	225	50
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.098	23.715

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.825	61.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.542	78.409
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.481	33.006
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	20.816	21.060
6.01.01.03	Valor residual do ativo imobilizado baixado	10.819	12.401
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	24	-6.905
6.01.01.05	Juros e variações monetárias sobre empréstimos	13.866	13.384
6.01.01.06	Variação monetária Cambial sobre empréstimos	-4.197	23.717
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	5.420	-18.545
6.01.01.08	Provisão para contingências	-29	422
6.01.01.09	Variação monetária sobre depósitos judiciais	-798	-130
6.01.01.10	Reserva de reavaliação	-1	-1
6.01.01.11	Provisão(reversão) para devedores duvidosos	141	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.317	1.254
6.01.02.01	Contas a receber	-14.077	1.694
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	64	75
6.01.02.03	Estoques	86	-356
6.01.02.04	Tributos a recuperar	1.844	-2.013
6.01.02.05	Outros ativos	-2.752	-8.956
6.01.02.06	Fornecedores	13.332	1.675
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	393	-240
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	2.280	4.593
6.01.02.09	Obrigações tributárias	6.245	2.185
6.01.02.10	Outros passivos	2.902	2.597
6.01.03	Outros	-65.034	-17.903
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.443	0
6.01.03.02	Juros pagos	-11.981	-13.092
6.01.03.03	Aquisição e renovação de frota de veículos	-47.610	-4.811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.956	-2.166
6.02.01	Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	-4.968	-2.166
6.02.02	Dividendos recebidos	1.012	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.997	-25.388
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-27.629	-25.388
6.03.03	Dividendos pagos	-3.368	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.128	34.206
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	222.907	232.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.779	266.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	181.427	0	8.439	531.204
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	181.427	0	8.439	531.204
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.368	0	0	-3.368
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.368	0	0	-3.368
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.873	225	15.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.873	0	14.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	225	225
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.885	-14.873	-8	4
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.885	-14.885	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-8	4
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	192.944	0	8.656	542.938

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.665	50	23.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.665	0	23.665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50	50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.676	-23.665	-8	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.676	-23.676	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	155.052	0	8.761	505.151

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	204.315	244.157
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	204.499	244.116
7.01.02	Outras Receitas	73	41
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-257	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.026	-57.971
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.755	-35.799
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.271	-22.172
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.289	186.186
7.04	Retenções	-20.816	-21.060
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.816	-21.060
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.473	165.126
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.385	35.199
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24	6.905
7.06.02	Receitas Financeiras	15.409	28.294
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.858	200.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.858	200.325
7.08.01	Pessoal	70.119	90.019
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.850	89.667
7.08.01.02	Benefícios	269	352
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.250	51.931
7.08.02.01	Federais	34.715	43.262
7.08.02.02	Estaduais	3.677	3.753
7.08.02.03	Municipais	3.858	4.916
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.616	34.710
7.08.03.01	Juros	22.247	31.616
7.08.03.02	Aluguéis	1.808	2.932
7.08.03.03	Outras	561	162
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.873	23.665
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.873	23.665

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.314.394	1.311.352
1.01	Ativo Circulante	571.493	577.279
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	289.771	300.186
1.01.03	Contas a Receber	156.665	158.491
1.01.03.01	Clientes	156.665	158.491
1.01.03.01.01	Clientes	155.930	157.685
1.01.03.01.02	Clientes - Partes relacionadas	735	806
1.01.04	Estoques	13.923	14.183
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.289	33.898
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.289	33.898
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	23.801	25.206
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	8.488	8.692
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.654	1.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	74.191	69.282
1.01.08.03	Outros	74.191	69.282
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	6.246	7.177
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	67.945	62.105
1.02	Ativo Não Circulante	742.901	734.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.168	36.073
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.141	6.758
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	7.141	6.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.027	29.315
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	6.531	7.121
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.818	4.738
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	16.678	15.908
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	1.548
1.02.02	Investimentos	209	209
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	209	209
1.02.02.02.01	Incentivo Fiscal	209	209
1.02.03	Imobilizado	677.093	668.451
1.02.04	Intangível	30.431	29.340

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.314.394	1.311.352
2.01	Passivo Circulante	287.965	261.461
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.453	39.509
2.01.02	Fornecedores	26.547	10.438
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.547	10.438
2.01.02.01.01	Fornecedores	24.602	8.791
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes relacionadas	1.945	1.647
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.148	12.667
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	191.660	191.388
2.01.05	Outras Obrigações	8.118	7.381
2.01.05.02	Outros	8.118	7.381
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	2.334	1.011
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	5.784	6.370
2.01.06	Provisões	2.039	78
2.01.06.02	Outras Provisões	2.039	78
2.01.06.02.04	Operação com derivativos	2.039	78
2.02	Passivo Não Circulante	483.491	518.687
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	385.229	423.024
2.02.02	Outras Obrigações	6.689	6.959
2.02.02.02	Outros	6.689	6.959
2.02.03	Tributos Diferidos	76.730	75.170
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.730	75.170
2.02.04	Provisões	14.843	13.534
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.932	13.534
2.02.04.01.05	Provisão para contingência	12.932	13.534
2.02.04.02	Outras Provisões	1.911	0
2.02.04.02.04	Operações com derivativos	1.911	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	542.938	531.204
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	192.944	181.427
2.03.04.01	Reserva Legal	18.872	18.872
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	174.072	162.555
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.656	8.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	259.894	282.801
3.01.01	Receita de serviços	279.788	306.210
3.01.02	Receita com renovação de frota	14.497	15.118
3.01.03	Impostos incidentes	-34.360	-38.527
3.01.04	Vendas Canceladas	-31	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-213.947	-225.494
3.02.01	Custo dos serviços	-202.714	-213.010
3.02.02	Custo com renovação de frota	-11.233	-12.484
3.03	Resultado Bruto	45.947	57.307
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.478	-17.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.741	-17.194
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	263	40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.469	40.153
3.06	Resultado Financeiro	-7.152	-3.944
3.06.01	Receitas Financeiras	18.067	29.280
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.219	-33.224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.317	36.209
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.444	-12.544
3.08.01	Corrente	-6.880	-2.119
3.08.02	Diferido	-1.564	-10.425
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.873	23.665
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.873	23.665
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.873	23.665
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17558	0,27938
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17558	0,27938

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.873	23.665
4.02	Outros Resultados Abrangentes	225	50
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	225	50
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.098	23.715
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.098	23.715

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.059	60.609
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.791	94.252
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	23.317	36.209
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	25.865	25.511
6.01.01.03	Valor residual do ativo imobilizado baixado	11.293	12.638
6.01.01.04	Juros e variações monetárias sobre empréstimos	15.994	14.445
6.01.01.05	Variação monetária Cambial sobre empréstimos	-4.197	23.717
6.01.01.06	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	5.420	-18.545
6.01.01.07	Provisão para contingências	-29	422
6.01.01.08	Variação monetária sobre depósitos judiciais	-833	-144
6.01.01.09	Reserva de reavaliação	-1	-1
6.01.01.10	Provisão(reversão) para devedores duvidosos	-38	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.868	659
6.01.02.01	Contas a receber	1.735	-3.890
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	71	194
6.01.02.03	Estoques	260	-367
6.01.02.04	Tributos a recuperar	2.199	-4.435
6.01.02.05	Outros ativos	-3.400	-4.094
6.01.02.06	Fornecedores	13.388	1.033
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	298	-320
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	1.944	5.590
6.01.02.09	Obrigações tributárias	5.211	2.680
6.01.02.10	Outros passivos	3.162	4.268
6.01.03	Outros	-68.600	-34.302
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.880	-2.119
6.01.03.02	Juros pagos	-13.959	-14.063
6.01.03.03	Aquisição e renovação de frota de veículos	-47.761	-18.120
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.972	-2.262
6.02.01	Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	-4.972	-2.262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.727	-30.220
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-35.359	-30.220
6.03.03	Dividendos pagos	-3.368	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	225	50
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.415	28.177
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	300.186	269.902
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	289.771	298.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	181.427	0	8.439	531.204	0	531.204
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	181.427	0	8.439	531.204	0	531.204
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.368	0	0	-3.368	0	-3.368
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.368	0	0	-3.368	0	-3.368
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.873	225	15.098	0	15.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.873	0	14.873	0	14.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	225	225	0	225
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.885	-14.873	-8	4	0	4
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.885	-14.885	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-8	4	0	4
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	192.944	0	8.656	542.938	0	542.938

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.665	50	23.715	0	23.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.665	0	23.665	0	23.665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50	50	0	50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.676	-23.665	-8	3	0	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.676	-23.676	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3	0	3
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	155.052	0	8.761	505.151	0	505.151

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	294.261	321.369
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	294.255	321.328
7.01.02	Outras Receitas	263	41
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-257	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.317	-96.509
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.429	-40.778
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.888	-55.731
7.03	Valor Adicionado Bruto	200.944	224.860
7.04	Retenções	-25.865	-25.511
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.865	-25.511
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	175.079	199.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.067	29.280
7.06.02	Receitas Financeiras	18.067	29.280
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	193.146	228.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	193.146	228.629
7.08.01	Pessoal	92.686	99.963
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.390	99.595
7.08.01.02	Benefícios	296	368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.901	68.016
7.08.02.01	Federais	45.110	54.095
7.08.02.02	Estaduais	7.859	8.332
7.08.02.03	Municipais	4.932	5.589
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.686	36.985
7.08.03.01	Juros	24.383	32.708
7.08.03.02	Aluguéis	2.542	4.034
7.08.03.03	Outras	761	243
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.873	23.665
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.873	23.665

Comen



RELEASE DE RESULTADOS 1T16

Vitória, 13 de Maio de 2016 – As informações financeiras e operacionais da Companhia abaixo, exceto quando destacado, é apresentado de forma consolidada e em Reais (R\$), de acordo com o regimento interno. Os dados financeiros apresentados neste documento para o trimestre findo em 31 de Março de 2016 (1T16), para o trimestre findo em 31 de Dezembro de 2015 (4T15) e 31 de Março de 2015 (1T15) são derivados das demonstrações auditadas, exceto quando destacado.

PRINCIPAIS PONTOS 1T16

- ➡ Receita Líquida totalizou R\$ 259,9 milhões no 1T16, 8,1% menor que o 1T15 e 5,2% menor que 4T15. Alterações na metodologia de medição relativa ao período de registro da receita de serviços geraram um impacto de +R\$ 7,2 milhões na Receita Líquida em Jan/16;
- ➡ Receita de Fretamento foi 22,6% maior (ano contra ano) no trimestre, e Fleet Service diminuiu 23,6% em função na queda da demanda dos clientes;
- ➡ EBITDA 1T16 alcançou R\$ 56,3 milhões, 14,2% menor que o 1T15 e 4,6% maior que 4T15. Margem EBITDA 1T16 foi de 21,7%, 1,5p.p. menor que 1T15 e 2,0p.p. maior que 4T15. Sem os efeitos do ajuste mencionado, o EBITDA seria de R\$ 49,1 milhões e a margem EBITDA seria de 19,4%;
- ➡ Lucro Líquido totalizou R\$ 14,9 milhões no 1T16, ou R\$ 0,17558 por ação. Margem líquida manteve os mesmos patamares de 2015, alcançando 5,72%. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a margem líquida seria de 4,01%;
- ➡ Dívida Líquida finalizou o 1T16 em R\$ 291,1 milhões, e relação da Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) atingiu 1,27x. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a relação da Dívida Líquida/EBITDA seria de 1,31x;

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhões de Reais (R\$), exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	1T16	4T15	1T15
RECEITA LÍQUIDA	259.894	274.014	282.801
Margem Bruta	17,7%	16,1%	20,3%
EBIT ¹	30.469	27.927	40.153
Margem EBIT	11,7%	10,2%	14,2%
Lucro Líquido	14.873	11.228	23.665
Lucro por ação	0,17558	0,13256	0,27938
EBITDA ²	56.334	53.869	65.664
Margem EBITDA	21,7%	19,7%	23,2%
ROIC ³	10,8%	11,8%	14,5%
ROE ⁴	11,1%	13,0%	16,4%

¹ EBIT (Lucro antes de resultado financeiro e impostos).

² EBITDA (Lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização).

³ ROIC (Retorno sobre o capital empregado): Lucro líquido menos resultado financeiro nos últimos 4 trimestres dividido pela dívida líquida média mais patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido): Lucro Líquido dos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.

Comen



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A crise macroeconômica que levou o PIB 2015 a cair da ordem de 4% continua a impactar as projeções para 2016, quando se espera uma retração de mesma ordem, segundo os últimos relatórios Focus. O arrefecimento da demanda já pode ser notado na inflação medida nos meses do 1T16, registrando valores abaixo das medianas esperadas e projetando números da ordem de 7% para 2016, bem menores que os números de 2 dígitos experimentados no fechamento do ano anterior. Parte dessa queda também se deve ao dólar, que, depois de flutuar acima dos R\$ 4,00, voltou ao patamar de R\$ 3,50, influenciado pela melhora nas expectativas de resolução das questões políticas e aumento do fluxo estrangeiro em busca de ativos brasileiros baratos. A taxa de desemprego ultrapassa os 10% e o governo ainda não apresenta solução definitiva para o elevado déficit do orçamento. Como esperado, a necessidade de reduções de volume por parte dos clientes vem sendo menos frequente na medida em que os mercados chegam próximo ao novo ponto de equilíbrio entre oferta e demanda. Isso pode ser notado nas menores taxas de redução nas linhas de receita líquida e EBITDA contra o trimestre anterior do que contra o ano anterior. A Vix continua bem capitalizada, permitindo continuar os investimentos e participar de novas concorrências. Eventos específicos ocorridos no trimestre anterior ainda afetam dois de nossos clientes, impactando seus níveis de produção e, por sua vez a receita da companhia. Este efeito negativo foi em parte compensado pela necessidade de serviços gerada por esses eventos, os quais a Vix soube capturar como oportunidade. Com isso, Receita Líquida totalizou R\$ 259,9 milhões no 1T16, uma redução de 8,1% comparado com o 1T15. Contra o trimestre anterior, a redução perdeu força e ficou em 5,2%.

As margens também foram afetadas pelas mudanças na demanda de mercado. A Margem Bruta foi de 17,7% no 1T16, 2,6p.p. menor que 1T15 e 1,6p.p. maior que o 4T15. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a Margem Bruta seria de 15,3%, em grande parte como resultado das desmobilizações ainda em curso.

RESULTADOS OPERACIONAIS E MARGENS

EBIT atingiu R\$ 30,5 milhões no 1T16, e a margem EBIT alcançou 11,7%, em linha com a margem EBIT 2015. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a margem EBIT seria de 9,2%.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro Líquido alcançou R\$ 14,9 milhões no 1T16. A posição de caixa da Companhia continuou a compensar o impacto das taxas de juros mais elevadas. Entretanto, as Despesas Financeiras líquidas foram de R\$ 7,2 milhões no 1T16 comparado com R\$ 3,9 milhões reportados no 1T15, resultado do aumento no volume de linhas de capital de giro da ordem de R\$ 78,0 milhões e do aumento do CDI de 2,04p.p. em média. Com isso, a margem líquida foi de 5,72% no 1T16, em linha com 2015. O lucro por ação permaneceu em R\$ 0,17558 no 1T16. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a margem líquida seria de 4,01% e o lucro por ação R\$ 0,11954.

Comen



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31-Mar-15	31-Dec-15	31-Mar-16
Dívida bruta ¹	545.502	612.864	580.839
Curto prazo	280.180	191.388	193.699
Longo prazo	265.322	421.476	387.140
Caixa e equivalentes de caixa	298.079	300.186	289.771
Dívida líquida	247.423	312.678	291.068

¹ Incluindo resultados de derivativos.

Em 31 de Março de 2016, a Dívida Bruta somava R\$ 580,8 milhões, uma redução de 5,6% no trimestre e aumento de 6,1% em relação ao 1T15. As alterações na dívida são principalmente devido à amortização de contratos correntes sem relevante contratação de novos. A Dívida Líquida diminuiu 7,6% e totalizava R\$ 291,1 milhões. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses) foi de 1,27x, um pouco abaixo do trimestre anterior.

Abaixo mais detalhes do Endividamento:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencto. ²	Saldo em	
			31-dez-15	31-mar-16
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,31%	2021	35.115	26.086
Empréstimos prefixados	5,69%	2023	212.887	195.126
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,02%	2019	364.862	359.627
Total			612.864	580.839

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Vencimento do último contrato da modalidade.

No 1T16, a Geração Livre de Caixa da Companhia foi de R\$ 28,1 milhões. O aumento de R\$ 27,9 milhões na comparação com o 4T15 ocorreu devido ao menor volume de juros pagos, dado que no trimestre anterior houve a liquidação de uma linha de montante relevante. Em comparação com 1T15, a queda foi de R\$ 19,7 milhões devido ao maior volume de investimentos no 1T16.

	1T16	4T15	1T15
Geração de Caixa Livre Operacional	66.323	34.394	63.662
CAPEX, líq.	38.236	34.158	15.854
Geração Livre de Caixa	28.087	236	47.808

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

Comen



CONTAS OPERACIONAIS DO BALANÇO

Comparando 1T16 contra 4T15, os Bens Disponíveis para Venda tiveram um aumento de R\$ 5,8 milhões e o saldo alcançou R\$ 67,9 milhões como consequência da desmobilização de certos contratos ao longo do trimestre e da queda do mercado de veículos usados. No trimestre o Contas a Receber caiu R\$ 1,8 milhões. As alterações nas retenções contratuais e Estoques tiveram queda de R\$ 1,2 milhões. O Imobilizado aumentou e totalizou R\$ 677,1 milhões devido à mobilização de novos contratos. Finalmente, a conta Fornecedores aumentou R\$ 16,1 milhões devido às mobilizações ocorridas em Fev/16 e Mar/16. Ativos Intangíveis aumentaram R\$ 1,1 milhão com a continuidade dos investimentos no novo sistema ERP. Tudo considerado, a necessidade de capital de giro da Vix aumentou R\$ 14,4 milhões no último trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31-mar-16	31-dez-15	31-mar-15
Contas a receber	156.665	158.491	168.742
Créditos diversos e retenções contratuais	6.246	7.177	10.778
Estoques	13.923	14.183	12.118
Bens mantidos para venda	67.945	62.105	24.295
Imobilizado	677.093	668.451	636.441
Intangível	30.431	29.340	22.715
Fornecedores	26.547	10.438	22.010
Adiantamento de clientes	2.334	1.011	5.483
Patrimônio líquido	542.938	531.204	505.151

Comen



RECEITA POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T16	% Part.	4T15	% Part.	Var% 1T16/1T15
Receita Bruta	294.285	100,0%	312.773	100,0%	-8,4%
<i>Fleet service</i>	69.122	23,5%	69.594	28,2%	-23,6%
<i>Logística dedicada</i>	104.208	35,4%	103.262	35,6%	-8,9%
<i>Logística automotiva</i>	67.323	22,9%	84.809	21,6%	-3,0%
<i>Fretamento</i>	39.135	13,3%	43.821	9,9%	22,6%
<i>Renovação de frota</i>	14.497	4,9%	11.287	4,7%	-4,1%
Receita Líquida	259.894	88,3%	274.014	88,0%	-8,1%

Logística Dedicada

No 1T16, a Logística Dedicada se manteve em linha com o trimestre anterior uma vez que as desmobilizações ocorridas no período foram compensadas por pagamentos retroativos e demandas emergenciais geradas por eventos específicos ocorridos no 4T15 em 2 clientes.

Logística Automotiva

O desaquecimento da economia e a crise do setor que impactaram mais fortemente o ano de 2015 perde força no 1T16, quando se registrou uma queda de 3,0% contra 1T15. No trimestre, a Companhia transportou 63.108 unidades contra 67.733 unidades no 1T15. A adição de novo contrato e a boa aceitação de novos modelos lançados por fabricantes japoneses, que são nossos clientes, compensaram parte dos impactos da crise. No geral, a indústria automobilística encolheu aproximadamente 29% no 1T16 comparado ao 1T15, de acordo com a Associação Nacional de Fabricante de Veículos (ANFAVEA).

Fleet Service

Das linhas de negócio que a Vix opera, o Fleet Service foi certamente o mais impactado pela queda no preço das commodities. Neste patamar de preços, os clientes da Vix estão reestruturando seus negócios para se adequar a demanda. Na medida em que os clientes se reorganizam e reduzem seus quadros, a demanda por veículos também cai. Adicionalmente, em alguns contratos houve alterações de premissas onde o cliente passa a dirigir o veículo ao invés de utilizar os serviços de motorista incluso no pacote do Fleet Service. Desta forma, a receita do Fleet Service alcançou R\$ 69,1 milhões no 1T16, ou 23,6% menos que 1T15, e em linha com o 4T15, o que mostra uma perda de força no movimento de redução, aproximando de possível ponto de equilíbrio.

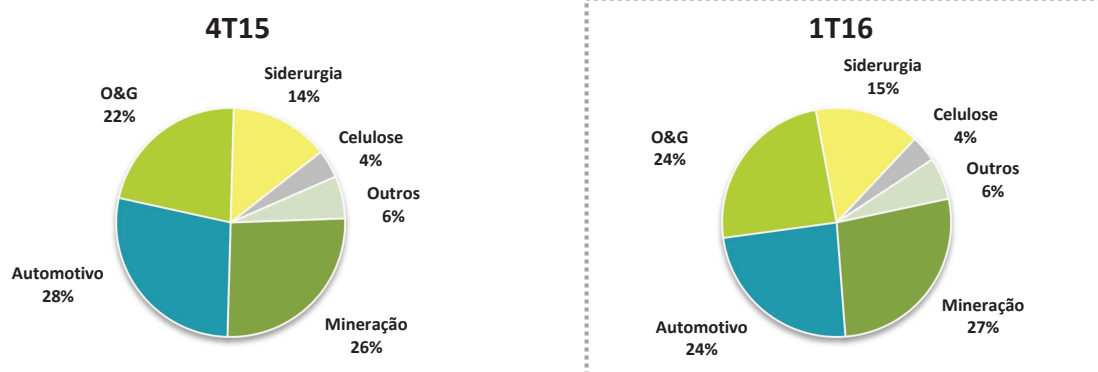
Comen**Fretamento**

O Fretamento apresentou crescimento de 22,6% no 1T16 contra 1T15, quando a receita alcançou R\$ 39,1 milhões. Os resultados são devido ao novo contrato celebrado com o setor de mineração no segundo trimestre de 2015 e a frota adicional requisitada por cliente do setor naval. Apesar dos pontos positivos, a Companhia recebeu pedidos de desmobilização em alguns contratos no 1T16 à medida que os clientes reduzem força de trabalho para adequar sua capacidade produtiva à atual demanda.

Renovação de Frota

Os volumes de renovação de frota no 1T16 ficaram 4,1% abaixo do 1T15 e 28,4% acima do 4T15. A queda no período anterior foi consequência da deterioração da economia brasileira o que impactou a demanda por veículos usados. Parte do estoque acumulado juntamente com desmobilizações/renovações de 1T16 foi convertida em vendas, refletido na variação positiva contra o período anterior. No todo, 347 unidades foram vendidas no 1T16 contra 345 unidades no 1T15.

Os gráficos abaixo mostram a quebra da receita bruta por indústria:



Comen



INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	1T16	4T15	1T15
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,33	2,14	2,57
Dívida Líquida / EBITDA	1,27	1,31	1,01
EBITDA / Resultado financeiro	7,53	8,76	5,09
Dívida Líquida / Patrimônio líquido	0,54	0,59	0,49

A primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos de financiamento contém cláusulas que determinam concordância com covenants mínimos, a saber:

- (i) Razão Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses ser menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas igual ou maior que 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão Dívida Líquida / EBITDA da Águia Branca Participações, empresa mãe e garantidora das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Este índice é reportado anualmente.

Comen

**BALANÇO CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	31-Mar-16	31-dez-15	31-Mar-15
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	289.771	300.186	298.079
Contas a receber	156.665	158.491	168.742
Estoques	13.923	14.183	12.118
Tributos a recuperar	8.488	8.692	15.471
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.801	25.206	17.095
Créditos diversos e retenções contratuais	6.246	7.177	10.778
Despesas antecipadas	4.654	1.239	3.715
Ganhos com derivativos	-	-	-
Bens mantidos para venda	67.945	62.105	24.295
	<u>571.493</u>	<u>577.279</u>	<u>550.293</u>
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com partes relacionadas	7.141	6.758	4.746
Tributos a recuperar	6.531	7.121	5.138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	17.796
Créditos diversos e retenções contratuais	4.818	4.738	4.073
Depósitos judiciais e outras contas	16.678	15.908	13.467
Ganhos com derivativos	-	1.548	31.537
Investimentos	209	209	-
Imobilizado	677.093	668.451	636.441
Intangível	30.431	29.340	22.715
	<u>742.901</u>	<u>734.073</u>	<u>735.913</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.314.394</u>	<u>1.311.352</u>	<u>1.286.206</u>

Comen



<u>PASSIVO</u>	31-Mar-16	31-dez-15	31-Mar-15
<u>CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	191.660	191.388	280.180
Fornecedores	26.547	10.438	22.010
Obrigações trabalhistas	41.453	39.509	45.505
Obrigações tributárias	18.148	12.667	22.644
Contas a pagar	5.784	6.370	5.032
Adiantamento de clientes	2.334	1.011	5.483
Perdas com Derivativos	2.039	78	-
	<u>287.965</u>	<u>261.461</u>	<u>380.854</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	385.229	423.024	296.859
Perdas com derivativos	1.911	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.730	75.170	81.608
Obrigações tributárias	6.689	6.959	7.670
Provisão para contingências	12.932	13.534	14.064
	<u>483.491</u>	<u>518.687</u>	<u>400.201</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	332.000	332.000	332.000
Reservas de capital	9.338	9.338	9.338
Reservas legais	18.872	18.872	15.501
Reservas de lucros	174.072	162.555	139.551
Ajuste do patrimônio líquido	8.656	8.439	8.761
	<u>542.938</u>	<u>531.204</u>	<u>505.151</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.314.394</u>	<u>1.311.352</u>	<u>1.286.206</u>

Comen

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA**

Em milhares de Reais

	1T16	4T15	1T15
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	294.285	312.773	321.328
Fleet service	69.122	69.594	90.502
Logística dedicada	104.208	103.262	114.347
Logística automotiva	67.323	84.809	69.437
Fretamento	39.135	43.821	31.924
Renovação de frota	14.497	11.287	15.118
DEDUÇÕES DA RECEITA	(34.391)	(38.759)	(38.527)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	259.894	274.014	282.801
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(213.947)	(229.917)	(225.494)
LUCRO BRUTO	45.947	44.097	57.307
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(15.478)	(16.170)	(17.154)
Gerais e administrativas	(15.741)	(17.277)	(17.194)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	263	1.107	40
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	30.469	27.927	40.153
RESULTADO FINANCEIRO	(7.152)	(9.312)	(3.944)
Receitas financeiras	(25.219)	19.669	29.280
Despesas financeiras	18.067	(28.981)	(33.224)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	23.317	18.615	36.209
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8.444)	(7.387)	(12.544)
Corrente	(6.880)	(9.058)	(2.119)
Diferido	(1.564)	1.671	(10.425)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.873	11.228	23.665

Comen

**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	1T16	4T15	1T15
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	23.317	18.615	36.209
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	25.865	25.942	25.511
Valor residual do ativo imobilizado baixado	11.293	8.581	12.637
Juros sobre empréstimos	15.994	42.897	14.445
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(833)	(414)	(144)
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.223	37.380	5.172
Provisão para contingências	(29)	-	422
Reserva de reavaliação	(1)	73	(1)
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(38)	717	-
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	1.806	21.173	(3.696)
Estoques	260	(330)	(367)
Tributos a recuperar	2.199	2.147	(4.435)
Despesas antecipadas	-	3.964	(3.077)
Outros ativos	(3.400)	(1.451)	(1.017)
Fornecedores	13.686	(5.913)	713
Obrigações trabalhistas	1.944	(17.000)	5.590
Obrigações tributárias	5.211	(14.878)	2.680
Outros passivos	3.162	242	4.269
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	101.659	121.954	94.911
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.880)	(9.058)	(2.119)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(47.761)	(21.559)	(18.120)
Juros pagos	(13.959)	(67.215)	(14.063)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.059	24.122	60.609
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de bens do ativo permanente	(4.972)	(11.349)	(2.262)
Incentivos Fiscais	-	(209)	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.972)	(11.558)	(2.262)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captações de empréstimos	-	136.642	-
Pagamento de empréstimos	(35.359)	(114.586)	(30.220)
Dividendos pagos	(3.368)	(5.230)	-
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(38.727)	16.826	(30.220)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(10.640)	29.390	28.127
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	300.186	270.981	269.902
Variação cambial de investimento no exterior	225	(185)	50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	289.771	300.186	298.079
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA			
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	-	12.328	10.539

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em milhares de reais

Ativo	Controladora			Consolidado		
	Notas	31 de março de 2016	31 de dezem bro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezem bro de 2015	
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	201.779	222.907	289.771	300.186	14
Contas a receber	6	112.970	99.041	155.930	157.685	14
Contas a Receber - Partes Relacionadas	16	729	793	735	806	16
Estoques	7	11.559	11.645	13.923	14.183	15
Tributos a recuperar	8	8.167	8.613	8.488	8.692	15
Im posto de renda e contribuição social a recuperar	8	22.988	23.795	23.801	25.206	15
Créditos div ersos e retenções contratuais	9	2.625	3.278	6.246	7.177	24.4
Despesas antecipadas		3.846	973	4.654	1.239	
Div idendos a Receber			1.012			
		364.663	372.057	503.548	515.174	
Bens disponíveis para venda						
	10	58.001	53.444	67.945	62.105	14
		422.664	425.501	571.493	577.279	24.4
Não circulante						
Realizável a longo prazo		7.863	7.578	7.141	6.758	
Créditos com partes relacionadas	8	6.531	7.121	6.531	7.121	
Tributos a recuperar	9	4.752	4.722	4.818	4.738	
Créditos div ersos e retenções contratuais	24.4		1.548		1.548	
Operações com Derivativos	17	14.266	13.819	16.678	15.908	
Depósitos Judiciais e outras contas						
		33.412	34.788	35.168	36.073	
Patrimônio líquido						
Investimentos	11	165.140	164.938	209	209	18
Im obilizad o	12	523.473	508.176	677.093	668.451	18
Intangível	13	30.425	29.334	30.431	29.340	18
		719.038	702.448	707.733	698.000	
		752.450	737.236	742.901	734.073	
Total do ativo		1.175.114	1.162.737	1.314.394	1.311.352	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Demonstração intermediária do resultado**
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receita líquida de vendas e serviços	21	182.911	217.580	259.894	282.801
Custo com vendas e serviços	22	(139.137)	(171.178)	(213.947)	(225.494)
Lucro bruto		43.774	46.402	45.947	57.307
Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas/gerais/comerciais	22	(13.868)	(16.806)	(15.741)	(17.194)
Outras receitas, líquidas		73	40	263	40
Resultado de equivalência patrimonial	11	(24)	6.905		
		(13.819)	(9.861)	(15.478)	(17.154)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		29.955	36.541	30.469	40.153
Despesas financeiras	23	(22.883)	(31.829)	(25.219)	(33.224)
Receitas financeiras	23	15.409	28.294	18.067	29.280
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		22.481	33.006	23.317	36.209
Imposto de renda e contribuição social corrente	19.1	(5.443)		(6.880)	(2.119)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	(2.165)	(9.341)	(1.564)	(10.425)
Lucro líquido do período		14.873	23.665	14.873	23.665
Lucro básico e diluído por ação	25	0,17558	0,27938		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas**

Demonstração intermediária do resultado abrangente
Período de três meses findos em 31 de março
 Em milhares de reais

Controladora e Consolidado

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro líquido do período	<u>14.873</u>	<u>23.665</u>
Outros resultados abrangentes		
Varição cambial de investida no exterior	<u>225</u>	<u>50</u>
	<u>225</u>	<u>50</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>15.098</u></u>	<u><u>23.715</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Notas	Capital social		Reserva de capital	Reservas de lucro			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		integralizado			Legal	Investimentos	Dividendo Adicional proposto			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	18	332.000		9.338	15.501	115.301	574	8.719	-	481.433
Lucro líquido do período										
Variação cambial de investida no exterior								50	23.665	23.665
										50
Total resultado abrangente do período		-		-	-	-		50	23.665	23.715
Realização da reserva de reavaliação								(8)	11	3
Retenção dos lucros						23.676			(23.676)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas					-	23.676	-	(8)	(23.665)	3
Saldos em 31 de março de 2015	18	332.000		9.338	15.501	138.977	574	8.761	-	505.151
Lucro líquido do período										
Variação cambial de investida no exterior								(294)	43.758	43.758
										(294)
Total resultado abrangente do período		-		-	-	-		(294)	43.758	43.464
Realização da reserva de reavaliação								(28)	50	22
Constituição de reserva legal	18.6				3.371				(3.371)	-
Dividen dos pagos	18.6						(574)		(16.859)	(17.433)
Retenção dos lucros	18.6					20.210	3.368		(3.368)	-
									(20.210)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas					3.371	20.210	2.794	(28)	(43.758)	(17.411)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		332.000		9.338	18.872	159.187	3.368	8.439	-	531.204
Lucro líquido do período										
Variação cambial de investida no exterior								225	14.873	14.873
										225
Total resultado abrangente do período		-		-	-	-		225	14.873	15.098
Realização da reserva de reavaliação								(8)	12	4
Dividen dos pagos	18.6						(3.368)		(14.885)	(3.368)
Retenção dos lucros						14.885				-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas					-	14.885	(3.368)	(8)	(14.873)	(3.364)
Saldos em 31 de março de 2016	18	332.000		9.338	18.872	174.072	-	8.656	-	542.938

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas**
**Demonstração intermediária individual e
consolidada dos fluxos de caixa
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.481	33.006	23.317	36.209
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações(nota 12 e 13)	20.816	21.060	25.865	25.511
Valor residual do ativo imobilizado baixado(nota 10, 12 e 13)	10.819	12.401	11.293	12.638
Resultado de equivalência patrimonial(nota 11)	24	(6.905)		
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	13.866	13.384	15.994	14.445
Variação monetária Cambial sobre empréstimos	(4.197)	23.717	(4.197)	23.717
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	5.420	(18.545)	5.420	(18.545)
Provisão para contingências	(29)	422	(29)	422
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(798)	(130)	(833)	(144)
Reserva de reavaliação	(1)	(1)	(1)	(1)
Provisão(reversão) para devedores duvidosos	141		(38)	
	68.542	78.409	76.791	94.252
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(14.077)	1.694	1.735	(3.890)
Contas a receber - partes relacionadas	64	75	71	194
Estoques	86	(356)	260	(367)
Tributos a recuperar	1.844	(2.013)	2.199	(4.435)
Outros ativos	(2.752)	(8.956)	(3.400)	(4.094)
Fornecedores	13.332	1.675	13.388	1.033
Fornecedores - partes relacionadas	393	(240)	298	(320)
Obrigações trabalhistas	2.280	4.593	1.944	5.590
Obrigações tributárias	6.245	2.185	5.211	2.680
Outros passivos	2.902	2.597	3.162	4.268
	78.859	79.663	101.659	94.911
Caixa proveniente das operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.443)		(6.880)	(2.119)
Juros pagos	(11.981)	(13.092)	(13.959)	(14.063)
Aquisição e renovação de frota de veículos	(47.610)	(4.811)	(47.761)	(18.120)
Fluxos de caixa líquidos gerados das atividades operacionais	13.825	61.760	33.059	60.609
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(4.968)	(2.166)	(4.972)	(2.262)
Dividendos recebidos	1.012			
Fluxos de caixa líquidos aplicado nas atividades de investimento	(3.956)	(2.166)	(4.972)	(2.262)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos				
Pagamentos de empréstimos	(27.629)	(25.388)	(35.359)	(30.220)
Dividendos pagos	(3.368)		(3.368)	
Fluxos de caixa líquidos aplicado das atividades de financiamento	(30.997)	(25.388)	(38.727)	(30.220)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(21.128)	34.206	(10.640)	28.127
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	222.907	232.682	300.186	269.902
Variação cambial de investimento no exterior			225	50
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	201.779	266.888	289.771	298.079
	(21.128)	34.206	(10.640)	28.127
Informações suplementares às informações dos fluxos de caixa				
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos		1.661		10.539

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Demonstrações intermediárias individuais e
consolidadas do valor adicionado****Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	204.499	244.116	294.255	321.328
Outras Receitas	73	41	263	41
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(257)		(257)	
	204.315	244.157	294.261	321.369
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(28.755)	(35.799)	(36.429)	(40.778)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(18.271)	(22.172)	(56.888)	(55.731)
Ajustes ao valor justo				
	(47.026)	(57.971)	(93.317)	(96.509)
Valor adicionado bruto	157.289	186.186	200.944	224.860
Depreciações e amortizações	(20.816)	(21.060)	(25.865)	(25.511)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	136.473	165.126	175.079	199.349
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(24)	6.905		
Receitas financeiras	15.409	28.294	18.067	29.280
	15.385	35.199	18.067	29.280
Valor adicionado total a distribuir	151.858	200.325	193.146	228.629
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	64.997	87.211	87.537	97.139
Honorários de diretoria	4.853	2.456	4.853	2.456
Planos de aposentadoria e pensão	269	352	296	368
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	34.715	43.262	45.110	54.095
Estaduais	3.677	3.753	7.859	8.332
Municipais	3.858	4.916	4.932	5.589
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	22.247	31.616	24.383	32.708
Aluguéis	1.808	2.932	2.542	4.034
Outras	561	162	761	243
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos				
Lucros retidos	14.873	23.665	14.873	23.665
	151.858	200.325	193.146	228.629

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de março de 2016, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 31 de março de 2016 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 9 de maio de 2016, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 31 de março de 2016 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o real na data do fechamento.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de março de 2016 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. A análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração da companhia.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de suas contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

A Companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Vários contratos possuem preços fixos e outros com preços variáveis que são reconhecidos dentro do período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da Companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de informações contábeis intermediárias da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. A Companhia reavaliou as políticas de depreciação dos imobilizados do Grupo no exercício e constatou que sua vida útil não seria afetada.

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 19, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear considerando a estimativa de vida útil. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 13. Para os ativos de vida útil indefinida, a Companhia elabora estudos internos visando definir a vida útil, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - (Ativo intangível).

São considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia para determinação da vida útil econômica, baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvida:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo;
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantadas no Grupo VIX;
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade;
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos;
- Valor em uso do ativo intangível por expectativa de rentabilidade futura considerando o conceito descrito no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) de Unidade Geradora de Caixa (UGC).

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*,

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferentes entidades são apresentados em separado, e não pelo líquido

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(o.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela Companhia. Apesar de haver natureza de serviços diversos, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um seguimento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo em 31 de março de 2016. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 -

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

"Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas informações contábeis intermediárias da Companhia.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuros.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes de créditos de diferenças temporárias, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais nas controladas a compensar no valor de R\$ 7.703 (R\$ 9.212 em 31 de dezembro de 2015). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 90.790 (R\$ 84.382 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****5 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	334	350	417	437
Bancos	1.196	1.279	2.305	2.684
Aplicações financeiras	200.249	221.278	287.049	297.065
	<u>201.779</u>	<u>222.907</u>	<u>289.771</u>	<u>300.186</u>

Em 31 de março de 2016, o Grupo Água Branca, assim como a Companhia e suas controladas mantinham a centralização de suas aplicações no Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado GAB CORP o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com média de 99,2%.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Duplicatas a receber	53.392	50.298	84.735	88.480
Serviços a faturar e outras contas a receber	59.041	48.017	67.361	64.747
Conhecimentos de transporte a faturar	982	1.030	5.213	5.875
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(445)	(304)	(1.379)	(1.417)
	<u>112.970</u>	<u>99.041</u>	<u>155.930</u>	<u>157.685</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	47.517	45.368	73.036	78.180
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	5.062	4.273	7.292	7.541
Vencidos de 31 a 90 dias	321	410	1.177	563
Vencidos de 91 a 180 dias	144	33	1.891	485
Vencidos há mais de 180 dias	348	214	1.339	1.711

No contas a receber da controladora há o valor de R\$ 1.738 (R\$ 2.732 em 31 de dezembro de 2015) e no consolidado R\$ 3.326 (R\$ 4.121 em 31 de dezembro de 2015), que já foram recebidos como depósito em conta e cujas faturas ainda não foram baixadas no sistema por dificuldade de identificação dos recebimentos, porém os valores aqui divulgados já estão líquidos desse efeito.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	304	694	1.417	700
Provisões	257	64	257	1.171
Reversões	(116)	(454)	(295)	(454)
Saldo final	445	304	1.379	1.417

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Peças e acessórios(i)	6.316	6.065	7.513	7.227
Pneus	2.610	2.959	3.239	3.842
Materiais para carrocerias	1.002	960	1.277	1.144
Combustíveis e lubrificantes	1.336	1.404	1.546	1.651
Outros itens	295	257	348	319
	11.559	11.645	13.923	14.183

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias, etc.)

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****8 Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	7.844	8.292	7.884	8.353
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS			7	6
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	197	195	461	195
Outros	126	126	136	138
	8.167	8.613	8.488	8.692
 Imposto de renda - IRPJ(ii)	 19.148	 21.678	 19.713	 22.830
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL(ii)	3.840	2.117	4.088	2.376
	22.988	23.795	23.801	25.206
	31.155	32.408	32.289	33.898
 Não Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	6.531	7.121	6.531	7.121
	6.531	7.121	6.531	7.121
	37.686	39.529	38.820	41.019

(i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.

(ii) Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX, VIXTD e ATL) e retidos na fonte.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9 Créditos diversos e retenções contratuais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Fornecedores	1.127	1.017	1.299	1.229
Empregados (13º, Férias, Salários, etc)	736	1.240	1.048	1.818
Devedores diversos(i)	64	65	2.625	2.351
Carreteiros	325	354	658	950
Outros	373	602	616	829
	<u>2.625</u>	<u>3.278</u>	<u>6.246</u>	<u>7.177</u>
Não Circulante				
Devedores diversos(i)	400	400	400	400
Retenções contratuais(ii)	4.220	4.150	4.285	4.166
Outros	133	172	133	172
	<u>4.753</u>	<u>4.722</u>	<u>4.818</u>	<u>4.738</u>
	<u>7.378</u>	<u>8.000</u>	<u>11.064</u>	<u>11.915</u>

- (i) Em devedores diversos estão classificados os valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.
- (ii) Em retenções contratuais estão classificados os valores retidos por alguns clientes e locatários de imóveis, conforme cláusula contratual. Tais valores serão ressarcidos ao final do contrato.

10 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caminhões / Semi-reboque	16.408	13.056	26.332	21.702
Leves / Utilitários / Ônibus	36.330	37.455	36.350	37.470
Outros	5.263	2.933	5.263	2.933
Total dos bens disponíveis para venda	<u>58.001</u>	<u>53.444</u>	<u>67.945</u>	<u>62.105</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	53.444	18.015	62.105	24.118
Devolução	73	652	73	652
Reincorporação	478	3.287	478	3.287
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	14.707	71.869	16.034	75.066
Itens alienados durante o período	<u>(10.701)</u>	<u>(40.379)</u>	<u>(10.745)</u>	<u>(41.018)</u>
Saldo final	<u>58.001</u>	<u>53.444</u>	<u>67.945</u>	<u>62.105</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Investimentos – controladora

					31 de março de 2016
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	53.691	23.842	29.849	336
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	160.116	49.636	110.480	2.324
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	90.728	66.694	24.034	(2.631)
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	712	44	668	(53)
				165.031	(24)
Incentivo Fiscal					108
				165.139	(24)
					31 de dezembro de 2015
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	56.564	27.052	29.512	4.261
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	163.472	55.316	108.156	18.431
Autoport Transporte de Veículos - ATV(i)					(2.254)
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	99.494	72.828	26.666	9.463
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	627	131	496	24
				164.830	29.925
Incentivo Fiscal					108
				164.938	29.925

A Companhia registrou em 31 de março de 2016, R\$ 225 (244 em 31 de dezembro de 2015) relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

- (i) Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de outubro de 2015 a controlada Autoport Transportes de Veículos Ltda foi incorporada integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda.

Notas Explicativas

**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ABSRL	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	26.263	37.198	30.281	13.203	716	107.661
(+) Equivalência patrimonial	4.261	18.431	(2.254)	9.463	24	29.925
(+) Investimentos(*)			24.500	4.000		28.500
(-) Distribuição de lucros	(1.012)					(1.012)
Transferência de Incorporação		52.527	(52.527)			-
(-) Variação cambial de investimento no exterior					(244)	(244)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	29.512	108.156	-	26.666	496	164.830
(+) Equivalência patrimonial	336	2.324		(2.631)	(53)	(24)
(+) Investimentos						-
(-) Variação cambial de investimento no exterior					225	225
Saldos em 31 de março de 2016	29.848	110.480	-	24.035	668	165.031

(*) Aporte de Capital

28 de 62

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

otas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Imobilizado

CONTROLADORA													Total
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benefitorias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Transferência para intangível		
Saldos em 1º de janeiro de 2015	368.416	80.059	1.822	8.582	2.339	1.889	23.725	106	5.248	27.128	(7.114)	512.200	
Aquisições	48.714	47.188	557	5	73	487	-	2	-	55.008	-	152.034	
Alienação e baixas	(812)	(346)	(4)	-	(2)	(33)	-	(3)	-	-	-	(1.200)	
Reclassificação para a bens Destinados a venda	(69.639)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.869)	
Reclassificações	46.481	189	(11)	2.095	812	43	-	7	-	(49.616)	(11)	(11)	
Depreciação	(67.453)	(12.513)	(632)	(421)	(1.247)	(334)	-	(36)	(342)	-	-	(82.978)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	325.707	112.347	1.732	10.261	1.975	2.052	23.725	76	4.906	32.520	(7.125)	508.176	
Aquisições	45.959	844	8	-	-	33	-	-	-	3.487	-	50.331	
Alienação e baixas	(91)	(17)	(4)	-	-	(3)	-	(3)	-	-	-	(118)	
Reclassificação para a bens Destinados a venda	(12.340)	(2.367)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.707)	
Reclassificações	2.716	110	-	-	175	-	-	-	-	(3.001)	-	-	
Depreciação	(15.388)	(4.029)	(165)	(115)	(332)	(85)	-	(9)	(86)	-	-	(20.209)	
Saldos em 31 de março de 2016	346.563	106.888	1.571	10.146	1.818	1.997	23.725	64	4.820	33.006	(7.125)	523.473	

Taxas médias anuais de depreciação (%)

Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-	-	-

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

otas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO												
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Beneficiarias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Transferência para intangível	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	492.574	82.783	1.938	8.582	3.672	2.266	23.725	99	5.248	31.984	(7.114)	645.757
	83.138	60.216	563	5	102	634	-	13	-	57.536	-	202.207
	(1.971)	(362)	(4)	-	(2)	(42)	-	(3)	-	-	-	(2.384)
	(72.836)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.066)
	50.068	426	(11)	2.095	2.471	35	-	7	-	(55.091)	(11)	(11)
	(84.051)	(14.374)	(654)	(421)	(1.774)	(396)	-	(40)	(342)	-	-	(102.052)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	466.922	126.459	1.832	10.261	4.469	2.497	23.725	76	4.906	34.429	(7.125)	668.451
	46.044	909	8	-	-	35	-	-	-	3.487	-	50.483
	(520)	(17)	(4)	-	-	(4)	-	(3)	-	-	-	(548)
	(13.668)	(2.367)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.035)
	2.716	110	-	-	175	-	-	-	-	(3.001)	-	-
	(19.629)	(4.583)	(171)	(115)	(569)	(95)	-	(10)	(86)	-	-	(25.258)
Saldo em 31 de março de 2016	481.865	120.511	1.665	10.146	4.075	2.433	23.725	63	4.820	34.915	(7.125)	677.093

Taxas médias anuais de depreciação(%)

Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-	-	-

(i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de alugueis ou vida útil, dos dois, o menor.
(ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.
(iii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas, e ou equipamentos que necessitam de implentos para iniciar a operação.

A companhia possui ainda, o montante de R\$ 6.861(R\$ 9.829 consolidado) totalmente depreciação e que ainda estão em operação.

A companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

otas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13	Intangível							
	CONTROLADORA							
		Sistema de informática	Direitos contratuais	Leasing sistema de informática	Direito de uso telefone	Intangível em andamento	Total	
	Saldos em 1º de janeiro de 2015	671	4.200	-	-	15.931	20.802	
	Aquisições	438				9.174	9.612	
	Alienação e baixas						-	
	Impairment						-	
	Reclassificações	18.817		2.696		(21.502)	11	
	Amortização	(979)		(112)			(1.091)	
	Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.947	4.200	2.584	-	3.603	29.334	
	Aquisições	-	-	-	1.698	-	1.698	
	Alienação e baixas	-	-	-	-	-	-	
	Impairment	-	-	-	-	-	-	
	Reclassificações						-	
	Amortização	(540)	-	(67)	-	-	(607)	
	Saldos em 31 de março de 2016	18.407	4.200	2.517	1.698	3.603	30.425	

Taxas médias anuais de amortização (%)

Sistema SAP(%)	10,0	-	10,0	-	-
Outros	20,0	-	20,0	-	-

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

otas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO						
	Sistema de informática	Direitos contratuais	Leasing sistema de informática	Direito de uso telefone	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	673	4.200	-	-	15.931	20.804
Aquisições	442				9.174	9.616
Alienação e baixas						-
Impairment						-
Reclassificações	18.817		2.696		(21.502)	11
Amortização	(979)		(112)			(1.091)
						-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.953	4.200	2.584	-	3.603	29.340
Aquisições	-	-	-	1.698	-	1.698
Alienação e baixas	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-
Reclassificações						-
Amortização	(540)	-	(67)	-	-	(607)
						-
Saldos em 31 de março de 2016	18.413	4.200	2.517	1.698	3.603	30.431
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Sistema SAP(%)	10,0	-	10,0	-	-	
Outros	20,0	-	20,0	-	-	

A companhia possui ainda, o montante de R\$ 3-590 (R\$ 3-590 consolidado) totalmente amortizado e que ainda estão em operação.

A companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****14 Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	57.345	62.859	84.340	91.049
Empréstimo bancário para investimento(nota 14.2)	53.286	44.965	53.481	45.160
Debêntures(nota 14.4)	50.674	52.004	50.674	52.004
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	2.754	2.779	3.165	3.175
	164.059	162.607	191.660	191.388
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	80.897	94.319	143.911	163.657
Empréstimo bancário para investimento(nota 14.2)	223.610	241.064	238.610	256.064
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	1.973	2.490	2.708	3.303
	306.480	337.873	385.229	423.024
	470.539	500.480	576.889	614.412

14.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP ou pela SELIC variando de 2,20% a 2,60%, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,35% (R\$ 247.325) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contrato com juros acima de 8,99% (R\$ 1.527) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 43.239). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

14.3 Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80% (5.873), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	50.674
Parcela de longo prazo	
	<u>50.674</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de março de 2016, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.6 Composição das parcelas de longo prazo**31 de março de 2016**

Controladora		Arrendamento		Empréstimo	
Ano	FINAME	mercantil	bancário - investimento	Total	
2017	29.486	770	53.554	83.810	
2018	24.390	1.203	102.407	128.000	
Após 2019	27.020		67.650	94.670	
	80.896	1.973	223.611	306.480	
Consolidado		Arrendamento		Empréstimo	
Ano	FINAME	mercantil	bancário - investimento	Total	
2017	45.968	1.036	54.804	101.808	
2018	42.913	1.672	107.407	151.992	
Após 2019	55.030		76.399	131.429	
	143.911	2.708	238.610	385.229	

31 de dezembro de 2015

Controladora		Arrendamento		Empréstimo	
Ano	FINAME	mercantil	bancário - investimento	Total	
2017	42.651	1.285	70.565	114.501	
2018	24.649	1.205	104.571	130.425	
Após 2019	27.019		65.928	92.947	
	94.319	2.490	241.064	337.873	
Consolidado		Arrendamento		Empréstimo	
Ano	FINAME	mercantil	bancário - investimento	Total	
2017	65.635	1.639	71.815	139.089	
2018	43.118	1.664	109.571	154.353	
Após 2019	54.904		74.678	129.582	
	163.657	3.303	256.064	423.024	

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações trabalhistas				
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.152	4.847	4.237	6.692
Com pessoal - salários/outros	1.535	1.367	2.025	1.815
Provisão - férias, 13 ^o e encargos	27.593	23.786	35.191	31.002
	<u>32.280</u>	<u>30.000</u>	<u>41.453</u>	<u>39.509</u>
Obrigações tributárias				
Cirulante				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	8.136	1.868	10.762	4.717
ICMS a recolher	1.269	1.498	2.834	3.528
ISS a recolher	1.411	1.258	1.841	1.929
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	1.213	1.197	1.213	1.197
Retidos	1.230	992	1.404	1.271
Outros(ii)	94	25	94	25
	<u>13.353</u>	<u>6.838</u>	<u>18.148</u>	<u>12.667</u>
Não Circulante				
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	6.461	6.734	6.461	6.734
ISS exigibilidade suspensa	228	225	228	225
	<u>6.689</u>	<u>6.959</u>	<u>6.689</u>	<u>6.959</u>
	<u>20.042</u>	<u>13.797</u>	<u>24.837</u>	<u>19.626</u>
Parcela de curto prazo	45.633	36.838	59.601	52.176
Parcela de longo prazo	6.689	6.959	6.689	6.959

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos, com isso concedeu duas alternativas para a Companhia: permanecer com estes débitos no PAEX liquidando os mesmos em 36 meses (prazo remanescente) ou incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. Diante deste fato novo, tendo em vista que até então não havia informações de pendências junto a RFB, pois a mesma sempre expediu certidões positivas com efeitos negativa, devido aos parcelamentos em aberto. A Companhia, em 23 de julho de 2014, protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.140) no resultado do período, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei.

16 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo circulante				
Contas a receber - fretes e adiantamentos				
Águia Branca Participações S.A.	1		1	
ECO101 Concessionária de Rodovias	460	459	460	459
Kurum á Veículos Ltda.	4	4	4	4
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda			6	
VD Comércio de Veículos Ltda.	253	260	253	260
Viação Águia Branca S.A.	11	70	11	70
Vitória Motors Ltda.				1
VM Comércio de Veículos Ltda.				12
	<u>729</u>	<u>793</u>	<u>735</u>	<u>806</u>
Créditos com partes relacionadas				
Águia Branca Participações S.A.	2.170	2.150	2.170	2.150
Águia Branca Logística S.A	571	688		
Autoport Transportes e Logística Ltda	14	7		
VD Comércio de Veículos Ltda.	4.971	4.608	4.971	4.608
VIX Transportes Dedicados Ltda	137	125		
Viação Águia Branca S.A.				
	<u>7.863</u>	<u>7.578</u>	<u>7.141</u>	<u>6.758</u>
	<u>8.592</u>	<u>8.371</u>	<u>7.876</u>	<u>7.564</u>
Passivo circulante				
Fornecedores - peças, veículos e serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	3	12	3	12
Agua Branca Encomendas Ltda.	1	2	1	2
Águia Branca Participações S.A.	401	12	401	12
Autoport Transportes de Veículos Ltda				
Autoport Transportes e Logística Ltda	33	19		38
Kurum á Veículos Ltda.	9	8	9	9
Viação Águia Branca S.A.		35		35
VD Pneus Ltda	1		1	
VD Comércio de Veículos Ltda.(iv)	1.467	1.434	1.530	1.539
	<u>1.915</u>	<u>1.522</u>	<u>1.945</u>	<u>1.647</u>

37 de 62

Notas Explicativas

**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas**
**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receita de bens e serviços				
Águia Branca Logística S.A.	1.777	680	1.779	680
Águia Branca Participações S.A.	1	1	1	1
Autoport Transportes de Veículos Ltda		15		15
Autoport Transportes e Logística Ltda	21	74	21	81
Autovix Comércio de Veículos Ltda.				
ECO101 Concessionária de Rodovias	1.462		1.462	
Kurumá Veículos Ltda.	15	7	15	7
MVI Administ. e Investidora Imob. Ltda	26		26	
Viação Águia Branca S.A.	24	2	24	2
VD Comércio de Veículos Ltda.	538	503	538	503
VD Pneus Ltda				
VM Comércio de Veículos Ltda.	2		28	48
VIX Logística S.A			1.518	300
VIX Transportes Dedicados	571	32	608	32
Outros				
	4.437	1.314	6.020	1.669
Custo dos serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	57		57	
Águia Branca Encomendas Ltda.	3	8	3	8
Águia Branca Logística S.A.	142	116	179	116
Águia Branca Participações S.A.(iii)	657	2.244	673	2.244
Autoport Transportes de Veículos Ltda		87		100
Autoport Transportes e Logística Ltda	213	10	213	12
Kurumá Veículos Ltda.(i)	57	106	57	106
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda.				
Rio Novo Locações Ltda.(ii)	221	397	221	397
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	734	1.478	1.336	2.021
VD Pneus Ltda	3		3	
Viação Águia Branca S.A.(v)		344		349
Viação Salutaris e Turismo S.A.	8	13	8	13
Vitória Motors Ltda	24		24	
VIX Logística S.A			3.567	861
VIX Transportes Dedicados	813		815	
	2.932	4.803	7.156	6.227
Aquisição de ativo fixo(iv)				
Águia Branca Logística S.A.		83		83
Autoport Transporte e Logística Ltda	364		364	
VD Comércio de Veículos Ltda	27	232	27	3.251
VIX Logística S.A			81	
VIX Transportes Dedicados	10		10	
	401	315	482	3.334
	3.333	5.118	7.638	9.561

(i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.

(ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2016 foi fixada em R\$ 17.843 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 29 de abril de 2016.

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Remuneração	4.853	2.456
Outros benefícios de curto prazo	58	45
Outros benefícios de longo prazo(i)	1.153	3.030
	<u>6.064</u>	<u>5.531</u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

17 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	1.258	12.187	197	13.642
Complemento de provisão	332	3.245	30	3.607
Reversão de provisão		(3.715)		(3.715)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.590	11.717	227	13.534
Complemento de provisão		871	6	877
Reversão de provisão	(173)	(1.281)	(25)	(1.479)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>1.417</u>	<u>11.307</u>	<u>208</u>	<u>12.932</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 1.417 (R\$ 1.590 em 31 de dezembro de 2015) referente a processos classificados com risco de perda provável (individual e consolidado), sendo constituído provisão total deste valor, e um valor de R\$ 134.579 (R\$ 131.194 em 31 de dezembro de 2015) referente a processos classificados com risco de perda possível, onde deste valor R\$ 99.639 (R\$ 96.928 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 34.774 (R\$ 34.103 em 31 de dezembro de 2015) no âmbito Federal e R\$ 166 (R\$ 163 em 31 de dezembro de 2015) no âmbito Municipal.

As principais demandas tributárias, classificados com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas abaixo:

- 1) Em dezembro de 2011 a SEFAZ-RJ autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 56.723 (R\$ 87.944 valor atualizado em março de 2016) sobre a não emissão de CT-e em operações de locação de veículos. A companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa;
- 2) Em novembro de 2013 a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 7.580 (R\$ 11.230 valor atualizado em março de 2016) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 2ª instância administrativa;
- 3) Em novembro de 2014, a controladora Vix Logística S/A foi autuada pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 28.838 (R\$ 31.310 valor atualizado em março de 2016) onde a RFB questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresas comerciais exportadoras, além de descaracterizar itens que a companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A companhia apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.482 (1.406 em 31 de dezembro 2015) ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 47.092 (R\$ 48.888 em 31 de dezembro 2015) e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 52.626 (R\$ 46.459 em 31 de dezembro 2015), de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

A Companhia efetua a provisão usando média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, para estimar o desembolso futuro provável. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 11.307 (R\$ 11.717 em 31 de dezembro de 2015), individual e consolidado, que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado das causas avaliadas pelos consultores jurídicos, mantendo ainda, depósitos judiciais no montante de R\$ 14.266 (R\$ 13.819 em 31 de dezembro 2015) registrados no ativo não circulante da controladora, e R\$ 16.678 (R\$ 15.908 em 31 de dezembro de 2015) registrados no ativo não circulante do consolidado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As contingências trabalhistas em que somos parte foram tipicamente iniciados por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, hora extras. Adicionalmente, somos parte em determinadas ações coletivas questionamento jornada de trabalho e terceirização de atividades por nossos clientes.

Contingências cíveis

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas eram parte em 177 (172 31 de dezembro 2015) ações cíveis, das quais 93(81 em 31 de dezembro de 2015) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 84 (81 em 2015), como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 15.056 (R\$ 13.968 em 31 de dezembro 2015) são classificados com risco de perda possível e R\$ 208 (R\$ 227 em 31 de dezembro de 2015) são classificados com risco de perda provável(individual e consolidado) de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e tratam-se principalmente de ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

	31 de março de 2016	
Acionistas	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do período que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****18.5 Ajuste de avaliação patrimonial**

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

18.6 Distribuição de dividendos

Em 31 de março de 2016 foi pago no montante de R\$ 3.368 referente ao adicional proposto em 2015, e no mesmo período de 2015 não foi distribuído dividendos.

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Águia Branca Participações S.A.	2.890	
IFC Alac Brasil	120	
International Finance Corp. - IFC	358	
19 Imposto de renda e contribuição social	3.368	-

19.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.481	33.006	23.317	36.209
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(7.644)	(11.222)	(7.928)	(12.311)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Multas				
Outros custos e despesas indedutíveis	44	(467)	(15)	(144)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	2.348		
Prejuízo Fiscal do período			4	63
Outros			(27)	
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			(478)	(152)
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(7.608)	(9.341)	(8.444)	(12.544)
42 de 62				
Corrente	(5.443)	0	(6.880)	(2.119)
Diferido	(2.165)	(9.341)	(1.564)	(10.425)
Alíquota efetiva	34%	28%	36%	35%

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19.2 Saldos diferidos

Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 7.703 (R\$ 4.688 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$ 14.060 (R\$ 9.212 em 31 de dezembro de 2015), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente a provisão efetuada sobre diferenças temporárias. No consolidado, há a provisão sobre prejuízos fiscais nas controladas Vix Transportes Dedicados e Autoport transportes e Logística, cujos valores são revisados na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, na medida que se deixe de ser provável que haverá lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Desvalorização de intangível	Prejuízo fiscal	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	4.639		73	(4.417)	972		1.633	2.900
Constituição de IRPJ e CSLL								
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)		4	4.417	(963)		(1.633)	4.421 (2.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.602		77	-		-	-	4.688
Constituição de IRPJ e CSLL		1.580	1	1.342	23	272		3.218 (203)
Utilização de IRPJ e CSLL	(203)							
Saldo em 31 de março de 2016	4.399	1.580	78	1.342	23	272	-	7.703
Consolidado								
Saldo em 1º de janeiro de 2015	4.639		73	(4.417)	972		11.698	12.965
Constituição de IRPJ e CSLL								
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)		4	4.417	(963)		(7.174)	4.421 (8.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.602		77	-	9	-	4.524	9.212
Constituição de IRPJ e CSLL		1.580	1	1.342	23	272	1.833	5.051 (203)
Utilização de IRPJ e CSLL	(203)							
Saldo em 31 de março de 2016	4.399	1.580	78	1.342	32	272	6.357	14.060

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 72.244 (R\$ 67.068 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$ 90.790 (R\$ 84.382 em 31 de dezembro de 2015), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora	Revisão da vida útil do ativo		Créditos de ICMS incorporados ao ativo		Reserva de reavaliação	Variação Cambial	Swap	Arrendamento mercantil	Desvalorização de estoques e intangível	Atualização de depósitos e recursos	Total
	imobilizado	imobilizado	imobilizado	imobilizado							
Saldos em 1º de janeiro de 2015	49.279	(2.277)			4.561			2.097	(272)	543	53.931
Constituições de IRPJ e CSLL	11.275	686			(21)		15.321	517		184	27.983
Utilização de IRPJ e CSLL							(14.825)				(14.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	60.554	(1.591)			4.540		496	2.614	(272)	727	67.068
Constituições de IRPJ e CSLL	2.199	1.591			(4)	1.427	(496)	142	272	45	5.676
Utilização de IRPJ e CSLL											(500)
Saldos em 31 de março de 2016	62.753	-			4.536	1.427	-	2.756	-	772	72.244
Consolidado											
Saldos em 1º de janeiro de 2015	61.654	(2.277)			4.561			2.097	(272)	591	66.354
Constituições de IRPJ e CSLL	16.138	686			(21)		15.321	526		203	32.671
Utilização de IRPJ e CSLL							(14.825)				(14.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	77.792	(1.591)			4.540		496	2.623	(272)	794	84.382
Constituições de IRPJ e CSLL	3.413	1.591			(4)	1.427	(496)	142	272	63	6.908
Utilização de IRPJ e CSLL											(500)
Saldos em 31 de março de 2016	81.205	-			4.536	1.427	-	2.765	-	857	90.790

*Valores que não impactaram o resultado do período.
45 de 62

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentação pelo valor líquido no Balanço

	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo Ativo (-)	7.703	4.688	14.060	9.212
Saldo Passivo (+)	72.244	67.068	90.790	84.382
	<u>64.541</u>	<u>62.380</u>	<u>76.730</u>	<u>75.170</u>

Efeito no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Ativo - aumento(redução) no saldo de tributos diferidos	3.015	4.827	4.848	4.829
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(5.180)	(14.168)	(6.412)	(15.254)
	<u>(2.165)</u>	<u>(9.341)</u>	<u>(1.564)</u>	<u>(10.425)</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

20 Cobertura de seguros (Não auditada)

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em de 31 de março de 2016, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	3.800
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	80.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

21 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas com vendas e prestação de serviços	204.498	244.116	294.285	321.328
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(2.515)	(2.894)	(6.568)	(7.367)
ISS	(3.742)	(4.850)	(4.761)	(5.476)
PIS	(2.734)	(3.352)	(4.021)	(4.447)
COFINS	(12.596)	(15.440)	(18.522)	(20.485)
INSS			(488)	(752)
Vendas canceladas			(31)	
	(21.587)	(26.536)	(34.391)	(38.527)
Receita operacional líquida	182.911	217.580	259.894	282.801

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Natureza dos serviços				
Fleet Service	69.122	90.502	69.122	90.502
Logística dedicada	72.793	94.037	104.208	114.347
Logística automotiva	9.494	12.696	67.323	69.437
Fretamento	39.135	31.924	39.135	31.924
Renovação de frotas	13.954	14.957	14.497	15.118
	<u>204.498</u>	<u>244.116</u>	<u>294.285</u>	<u>321.328</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015, a Companhia possui dois clientes que, individualmente, respondem por mais de 15% de sua receita.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**22 Custos dos serviços prestados e
despesas por natureza**

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
Custos dos serviços prestados	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Mão de obra e encargos	(72.315)	(95.844)	(95.192)	(106.232)
Insumos	(17.842)	(21.956)	(25.065)	(26.430)
Depreciação	(20.394)	(20.709)	(25.429)	(25.143)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(1.690)	(2.932)	(2.424)	(2.932)
Serviços de terceiros	(5.533)	(5.103)	(8.661)	(7.138)
Fretes	(2.907)	(5.858)	(35.230)	(36.980)
Renovação de frotas	(10.782)	(12.335)	(11.233)	(12.484)
Outros custos (i)	(7.674)	(6.441)	(10.713)	(8.155)
	<u>(139.137)</u>	<u>(171.178)</u>	<u>(213.947)</u>	<u>(225.494)</u>

	Controladora		Consolidado	
Administrativas, comerciais e gerais	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Mão de obra e encargos	(9.082)	(8.484)	(10.438)	(8.613)
Serviços de terceiros	(1.912)	(3.614)	(1.919)	(3.620)
Depreciação	(422)	(351)	(436)	(368)
Impostos, taxas e outras contribuições	(1.308)	(1.365)	(1.695)	(1.516)
Outras despesas (ii)	(1.144)	(2.992)	(1.253)	(3.077)
	<u>(13.868)</u>	<u>(16.806)</u>	<u>(15.741)</u>	<u>(17.194)</u>

(i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: seguros, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota, etc.

(ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da companhia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, despesas com informática, etc.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas**

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.610)	(9.877)	(15.443)	(10.937)
Variações cambiais passivas	(1.661)	(20.224)	(1.661)	(20.224)
Demais juros apurados	(153)	(352)	(161)	(383)
Operações de swap	(6.800)	(1.164)	(6.800)	(1.164)
Outras despesas financeiras	(659)	(212)	(1.154)	(516)
	(22.883)	(31.829)	(25.219)	(33.224)
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	5.858	741	5.858	758
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.316	7.358	9.898	8.080
Descontos e juros recebidos	699	481	720	484
Operações de swap	1.380	19.709	1.380	19.709
Outras receitas financeiras	156	5	211	249
	15.409	28.294	18.067	29.280
Resultado financeiro líquido	(7.474)	(3.535)	(7.152)	(3.944)

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

24.1 Considerações sobre riscos

24.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós fixadas com atualização pela TJLP e SELIC. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

Os financiamentos na modalidade de capital de giro e "empréstimos para investimentos" estão contratados com taxas de juros pós fixadas pela variação do CDI. Na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial o risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
TJLP	20.974	27.704	26.086	35.115
Taxa Selic	288.223	294.528	313.047	319.410
Dólar	43.239	46.999	43.239	46.999
	<u>352.436</u>	<u>369.231</u>	<u>382.372</u>	<u>401.524</u>

Os financiamentos obtidos junto ao FINAME na modalidade PSI tem seu custo indexados a TJLP e em alguns casos a Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
51 de 62				
Em préstimos Pós Fixados	352.436	369.231	382.372	401.524
Em préstimos Pré-Fixados	118.103	131.249	194.517	212.888
	<u>470.539</u>	<u>500.480</u>	<u>576.889</u>	<u>614.412</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os financiamentos obtidos junto ao FINAME na modalidade PSI tem seu custo indexados a TJLP e em alguns casos a Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Em préstimos em Selic / CDI	288.222	295.116	313.046	319.998
Em empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	47.189	45.529	47.189	45.529
Total Dívida em CDI (a)	335.411	340.645	360.235	365.527
Aplicações Financeiras (b)	200.250	221.278	286.691	297.065
Saldo em CDI (a - b)	135.161	119.367	73.544	68.462

O risco da variação das taxas Selic e CDI são parcialmente mitigados pelas aplicações financeiras feitas

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias (fluxos de caixa não descontados contratados):

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de março de 2016				
Empréstimos e financiamentos	368.487	303.872	98.691	6.856
Fornecedores	22.944			
Contas a pagar	2.688			
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	368.487	303.872	98.691	6.856
Fornecedores	7.451			
Contas a pagar	2.816			
Consolidado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de março de 2016				
Empréstimos e financiamentos	440.415	364.633	234.465	10.567
Fornecedores	26.581			
Contas a pagar	5.750			
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	440.415	364.633	234.465	10.567
Fornecedores	10.438			
Contas a pagar	6.370			

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	470.539	500.480	576.889	614.412
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	201.779	222.907	289.771	300.186
Dívida líquida	268.760	277.573	287.118	314.226
Total do patrimônio líquido	542.938	531.204	542.938	531.204
Total do capital	811.698	808.777	830.056	845.430
Índice de alavancagem financeira - %	33%	34%	35%	37%

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Banco do Brasil	AAA	701	1.793	1.013	2.268
Bradesco	AAA	200.551	599	287.671	2.159
Santander	AAA	5	8	56	114
CEF	AAA	114	34	137	57
HSBC	BB+	3	12	396	311
BANESTES	A +	3	13	3	13
ALFA	AA	6	32	16	79
Safrá	AAA	9	46	9	46
Votorantim	AA+	6	49	6	49
Itaú	AAA	47	62	47	62
Citibank	AAA				
BTG Pactual	A-		219.909		294.591
		<u>201.445</u>	<u>222.557</u>	<u>289.354</u>	<u>299.749</u>

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 14.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	31 de março de 2016				31 de dezembro de 2015			
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros		Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	
Ativos conforme balanço patrimonial	Ativos conforme balanço patrimonial							
	Caixa e equivalentes de caixa	201.779				222.907		
	Contas a receber de clientes, líquido	113.699				99.834		
	Depósitos judiciais	14.266				13.819		
	Créditos com partes relacionadas	7.863				7.578		
Passivos financeiros	Operações com derivativos				1.548			
	Outros créditos curto e longo prazo	11.224				8.973		
	Empréstimos e financiamentos		470.539				500.480	
	Fornecedores		22.944				7.451	
	Operações com derivativos				78			
Consolidado	Outras contas a pagar		4.948					1.412
Ativos conforme balanço patrimonial	Ativos conforme balanço patrimonial							
	Caixa e equivalentes de caixa	289.771				300.186		
	Contas a receber de clientes, líquido	156.665				158.491		
	Depósitos judiciais	16.678				15.908		
	Créditos com partes relacionadas	7.141				6.758		
Passivos financeiros	Operações com derivativos				1.548			
	Outros créditos curto e longo prazo	15.718				13.154		
	Empréstimos e financiamentos		576.889				614.412	
	Fornecedores		26.547				10.438	
	Operações com derivativos	3.950			78			
Consolidado	Outras contas a pagar		8.118					4.652

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado			
	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps de taxa de juros		2.039		78
Menos parcela não circulante				
Swaps de taxa de juros		1.911	1.548	

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 31 de março de 2016, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$12.036(R\$ 43.239) e perda decorrente da operação com derivativos R\$ 3.950. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

Data início	Data vencimento	Taxa (%)	Valor contratado	Saldo banco em 31 de Março de 2016	Saldo cliente em 31 de março de 2016	Resultado com derivativos
02 de dezembro de 2015	03 de dezembro de 2018	CDI + 2,20	R\$ 45.000	43.239	47.189	R\$ 3.950

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2016, correspondem a R\$ 3.950 (R\$ 1.470 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI**

A Companhia tem 60% em CDI dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 6% em TJLP e 34% em taxa pré-fixada. Em 31 de março de 2016, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 470.539 (R\$ 576.889 no consolidado), a uma taxa média anual de 12,17%.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do SELIC e DOLAR, tomando como referência no cenário provável a média para o período informada no Boletim Focus, de 07/04/2016. O CDI foi projetado acompanhado a curva SELIC e a manutenção da TJLP com variação de 25% e 50%.

	Controladora	Consolidado
Valor total da dívida	470.539	576.889
Taxa estimada provável - %	12,91%	12,11%
Despesa financeira provável (ao ano)	60.747	69.861
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	17,75%	16,45%
Despesa financeira recalculada	83.521	94.898
Incremento na despesa	22.774	25.037
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	22,59%	20,62%
Despesa financeira recalculada	106.295	118.955
Incremento na despesa	45.548	49.093

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólar (modalidade Res. 4131 do banco central), firmada com o banco Itaú S/A com vencimento em 03 de dezembro de 2018, contratada em 02/12/2015 a preço de R\$ 3,75/US\$ com valor nacional de US\$ 12.000. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em CDI + taxa de 2,20 % aa.

A administração estima (com base no Boletim Focus 07/04/2016) que o dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 4,04/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 4,44/US\$ (variação de 25%) e o cenário III é o dólar a R\$ 4,85/US\$ (variação de 50%). No cenário provável a empresa terá um resultado de SWAP Negativo de R\$ 1.101. Nos dois outros cenários a empresa terá resultados de Swap Negativos de R\$ 4.333 e R\$ 8.667, respectivamente.

		Saldos patrimoniais									
		31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	Cenários			
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	25%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo			3.950	15.48	78	12.000	12.000		1.101	4.333	8.667

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de março:

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de março de 2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		3.950		3.950
Total do Passivos	-	3.950	-	3.950
	31 de dezembro de 2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		1.548		1.548
Total do Ativo	-	1.548	-	1.548
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		78		78
Total do Passivos	-	78	-	78

25 Lucro básico e diluído por ação

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro líquido do exercício	14.873	23.665
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,17558	0,27938

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Venda de imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Valor contábil líquido	118	224	548	331
Prejuízo da alienação de imobilizado	(37)	(38)	(25)	(121)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	81	186	523	210

Venda de bens disponíveis para venda	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Valor contábil líquido	10.701	12.177	10.745	12.307
Lucro da alienação	3.172	2.594	3.229	2.601
Valores recebidos na alienação	13.873	14.771	13.974	14.908

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período encerrado em 31 de março de 2016 não tivemos transações monetárias, R\$ 1.661 em março de 2015 na controladora, e de R\$ 10.539 em 31 de março de 2015 no consolidado.

27 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com:				
Benefícios de planos de pensão	269	352	296	368

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das

informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas International Financial Reporting Standards (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" ES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2016 e 2015; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2016 e 2015.

Vitória, 09 de maio de 2016.

Nome: Patrícia Poubel Chieppe

Cargo: Diretora de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2016 e 2015; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2016 e 2015.

Vitória, 09 de maio de 2016.

Nome: Patrícia Poubel Chieppe

Cargo: Diretora de Relação com Investidores